

8 - Deus condenará alguém?

Pressupormos que o Senhor está obrigado a atender nossas percepções de justiça já é em si um equívoco. É o pecado da idolatria, onde adoramos mais a nós mesmos do que ao Eterno. É o vaso reivindicando ao oleiro como seu trabalho deveria ser feito. Em uma linguagem mais contemporânea, é o poste mijando no cachorro.

Desde a desobediência no Éden, nós somos naturalmente caídos. O pecado não é um acidente de percurso, mas uma condição inerente ao nosso ser. Aquilo que o Senhor considera como justo, definitivamente é sempre superior a qualquer reivindicação que suas criaturas sejam capazes de fazer. Conforme Sua soberana e perfeita vontade, Ele estabelece vasos de honra ou de desonra, tudo para que se cumpram seus desígnios superiores.

Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos são mais altos do que os pensamentos de vocês. — Isaías 55:9

Que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos de ira, preparados para a destruição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória? — Romanos 9:22-23

Apenas se estivermos mortos para as obras da carne em Cristo Jesus (e conseqüentemente vivificados no Espírito junto com Ele) é que estaremos realmente livres do poder do pecado e da morte. Enquanto isso, o juízo de Deus que tem por consequência a manifestação plena de sua ira, por sua exclusiva autoridade, está contido e represado até o tempo oportuno. E o evangelho vem exatamente convocar a humanidade ao arrependimento.

Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ele ordena a todas as pessoas, em todos os lugares, que se arrependam. Porque Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu certeza disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. — Atos 17:30-31

De tudo o que se ouviu, a conclusão é esta: tema a Deus e guarde os seus mandamentos, porque isto é o dever de cada pessoa. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. — Eclesiastes 12:13-14

O juízo se manifestará aplicando de maneira definitiva a Lei de Deus. Porém, sabemos que esta Lei mais serviu para denunciar nossos pecados do que para propriamente prover justificação. Exatamente por isso é que Cristo Jesus cumpriu plenamente a Lei, oferecendo-se como sacrifício perfeito em favor de todos aqueles que atrairá a si. E é o mesmo Jesus que ocupa a posição de justo juiz para retribuir a cada um conforme a justiça de Deus considera apropriada.

Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. E o Pai não julga ninguém, mas confiou todo julgamento ao Filho, para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou. — João 5:21-23

O dia que o Senhor reservou para a manifestação de seu juízo (e conseqüente condenação ou redenção dos homens) não nos foi revelado. O apelo das Escrituras é de que estejamos em constante vigilância, sendo encontrados como servos fiéis em todo o tempo.

Jesus respondeu: “Não cabe a vocês conhecer tempos ou épocas que o Pai fixou pela sua própria autoridade.” — Atos 1:7

Quando o Filho do Homem vier na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. Todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos: porá as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: "Venham, benditos de meu Pai! Venham herdar o Reino que está preparado para vocês desde a fundação do mundo." — Mateus 25:31-34

Sim, temos tal confiança e preferimos deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos para ser agradáveis a ele, quer presentes, quer ausentes. Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. — 2 Coríntios 5:8-10

Tão maravilhoso livramento de seu juízo não é sequer mérito daquele que é salvo. A obra é do próprio Deus. Porém, a evidência fundamental de que alguém tenha sido chamado para a salvação é exatamente a indignação com relação à injustiça e a impiedade. Não o nosso conceito terreno de justiça, mas aquela que vem da parte do próprio Deus e que nos foi revelada por intermédio do ensino de Jesus nas Escrituras.

Pois Deus não poupou anjos quando pecaram, mas, lançando-os no inferno, prendeu-os com correntes de escuridão, reservando-os para o juízo. E ele não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios. E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo do que viria a acontecer com os que vivessem impiamente; mas livrou o justo Ló, que ficava aflito com a conduta libertina daqueles insubordinados. Porque esse homem justo, pelo que via e ouvia ao morar entre eles, atormentava a sua alma justa, dia após dia, por causa das obras iníquas que aqueles praticavam. Assim, o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e manter os injustos sob castigo, para o Dia do Juízo, especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam qualquer autoridade. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar os gloriosos seres celestiais, ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra essas autoridades sentença difamatória na presença do Senhor. — 2 Pedro 2:4-11

Porque, se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor. Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos. Você, porém, por que julga o seu irmão? E você, por que despreza o seu irmão? Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus. Como está escrito: "Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus". Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo diante de Deus. — Romanos 14:8-12

Raça de víboras! Como vocês podem falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração. A pessoa boa tira do tesouro bom coisas boas; mas a pessoa má do mau tesouro tira coisas más. Digo a vocês que, no Dia do Juízo, as pessoas darão conta de toda palavra inútil que proferirem; porque, pelas suas palavras, você será justificado e, pelas suas palavras, você será condenado. — Mateus 12:34-37

O que é exigido daquele que será poupado da condenação divina é apenas o esforço sincero e constante quanto à fidelidade. Como o próprio Deus opera tudo que é necessário para a

salvação, cabe a nós a coerência de não dedicarmos nossa existência tentando provar que Ele está errado a nosso respeito.

O Senhor disse: "Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha participar da alegria do seu senhor." — Mateus 25:21

Pois, de fato, é justo para com Deus que ele retribua com tribulação aos que causam tribulação a vocês e que dê a vocês, que estão sendo atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. — 2 Tessalonicenses 1:6-8

Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas. Haverá pessoas que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, pois os poderes dos céus serão abalados. Então verão o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e fiquem de cabeça erguida, porque a redenção de vocês se aproxima. — Lucas 21:25-28

Aquele que dá testemunho destas coisas diz: "Certamente venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus! — Apocalipse 22:20